



Soft skills para jovens advogados

TEXTO CÁTIA MATEUS



A sociedade Vieira de Almeida & Associados vai formar jovens advogados em março

Treinar jovens talentos para abraçar uma carreira na advocacia é o objetivo-base da mais recente iniciativa da sociedade de advogados Vieira de Almeida & Associados (VdA). O escritório criou em parceria com a Associação para o Desenvolvimento TESE e a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, um programa de formação intensiva – o Soft Skills Spring School –, integrado na sua estrutura de formação permanente, a VdAcademia, com a missão de trabalhar sobretudo as componentes comportamentais (*soft Skills*) dos mais jovens aspirantes a advogados. Há 30 vagas em aberto e as candidaturas estão a decorrer. “O programa engloba três vertentes muito fortes da VdA, enquanto firma de advogados: uma vertente pedagógica, levada a cabo pela VdAcademia, a primeira e única associação formadora numa sociedade de advogados certificada pela DGERT em Portugal; uma vertente profissional, pois é através destes cursos e prémios que lançamos que podemos conhecer a nova geração de talentos para o Direito e, ainda, uma vertente de responsabilidade social, uma vez que os custos que esta formação implica

estão muito longe do valor pedido aos estudantes, que reverte na totalidade para a TESE e as suas ações”, explica Rodrigo Esteves de Oliveira, sócio da VdA e presidente da VdAcademia. Para participar neste programa, cada estudante selecionado paga um valor de 30 euros. Há 30 vagas disponíveis e um processo de candidaturas que decorre no site da academia (www.vdacademia.pt) até 15 de março, para esta que é a primeira edição da iniciativa e que arranca a 25 deste mês. Segundo Susana Almeida Lopes, diretora de recursos humanos da VdA, “a ideia nasceu em conjunto com a TESE, a ONGD parceira da VdA ao abrigo do nosso programa Pro Bono, quando percebemos a evidente necessidade de preencher o *gap* entre a valorização das *soft skills* pelas firmas de advogados quando recrutam jovens recém-licenciados e a aposta ainda insuficiente das universidades no desenvolvimento das mesmas”. A sociedade identificou-se com esta ideia e deu o passo em frente na criação da Spring School. O programa decorrerá nos escritórios de Lisboa da VdA e terá uma duração de quatro dias (de 25 a 28 de março), contemplando várias iniciativas e oportunidades para

colocar em prática aprendizagens nos campos da negociação, trabalho em equipa ou técnicas de apresentação. “Existirá ainda espaço para o aumento do autoconhecimento, com o objetivo de potenciar a gestão dos talentos individuais”, explica Susana Lopes. O programa pretende ser uma ponte para a vida profissional e uma aposta de complemento às *hard skills*, ao nível das competências jurídicas ensinadas nas universidades, contribuindo assim para uma melhor integração na carreira da advocacia.

A conduzir as várias sessões formativas pensadas para este programa estarão professores da Universidade Nova, formadores da TESE, advogados da VdA e também consultores que aderiram à iniciativa, como a Find, a SHL ou a Ask for Alchemy. “Os alunos que mais se destacarem durante a frequência da Spring School, terão a possibilidade de frequentar um estágio de verão na VdA, altura em que poderão pôr em prática os conhecimentos adquiridos e potenciar novas oportunidades profissionais.

cmateus.externo@impresa.pt